



Processo nº 894-11.00/15-0

Parecer nº 302/2015 CEC/RS

O projeto “BONECOS NA ESCOLA - 4ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O presente projeto é apresentado pelo produtor GRUPO PREGANDO PEÇA, da cidade de Santa Maria, CEPC 1717. O projeto está enquadrado no segmento ARTES CÊNICAS: teatro e tem período de realização como evento não vinculado a data fixa.

O Projeto Bonecos na Escola - 4ª edição consiste na realização de 43 apresentações das peças de teatro de bonecos, “O MACACO SIMÃO E O MISTÉRIO DO RIO” e “RAPUNZEL”, do grupo Pregando Peça, e do espetáculo de sombras ‘A Bolha Luminosa’, do grupo LUMBRA, em dez municípios do Rio Grande do Sul que serão futuramente confirmado. Mas o proponente expõe que os prováveis municípios para realização do projeto são: Ijuí, Panambi, Condor, Carazinho, Colorado, Minas do Leão, Candiota, Butiá, Arroio dos Ratos, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Santa Maria, Faxinal do Soturno, Ivorá, Agudo, Nova Palma, Restinga Seca, São João do Polêsine, Dona Francisca e Silveira Martins. Os critérios são referentes a captação do recurso. Os municípios foram selecionados considerando as regiões de atuação do grupo Pregando Peça e ao histórico dos projetos anteriores que foram patrocinados por empresas localizadas nestes municípios, com sucesso e uma repercussão positiva. O projeto prevê também oficinas culturais de teatro de bonecos e teatro de sombras. O projeto visa a circulação das peças e tem como objetivos “ampliar e democratizar o acesso ao bem cultural e de contribuir para o desenvolvimento cultural e social das comunidades”.

Entre os objetivos específicos esta: 1) compartilhar com as comunidades momentos de lazer, permitindo acesso à informação, ao novo e ao conhecimento; 2) promover o debate e o aprofundamento de questões relacionadas à arte e a educação, através da vivência teatral partilhada entre professores, alunos e comunidade; 3) contribuir na capacitação de professores para a multiplicação e divulgação da arte do teatro de bonecos como ferramenta de educação; 4) realizar 43 apresentações de espetáculos teatrais de bonecos e de sombra; 5) realizar oficinas de teatro de bonecos para professores, vivências de teatro de sombras com alunos e oficina de sombras para pessoas da comunidade em geral. O valor do projeto é de R\$ 287.780,00, 100% financiado pelo sistema Pró-Cultura.

É o relatório.

2. O projeto encontra-se bem formatado, contendo todas as informações e os anexos necessários para sua análise de mérito. Entre os anexos é possível observar a ficha técnica e a proposta das oficinas. Destaca-se que o documento anexado “PROJETO BONECOS NA ESCOLA PROJETO OFICINAS” está plenamente construído, expondo objetivo, justificativas, metodologia, supervisão técnico-pedagógica, ministrantes, público-alvo, técnicas utilizadas, número de participantes, mecanismos de avaliação, objetivo geral e objetivos específicos de cada oficina. Observado esse documento e o restante do projeto não há como negar o mérito cultural deste projeto que visa realizar de forma gratuita ao público 43 apresentações e mais de 330 horas de oficinas.

O projeto está bem articulado e apresenta plenas condições de atender o que se propõe: promover o desenvolvimento cultural, ampliar o conhecimento e fomentar práticas artísticas por meio de apresentações teatrais de teatro de bonecos e de sombras, gratuitamente, de oficinas de teatro de bonecos para professores, workshops e oficinas de teatro de sombra, visando à descentralização do produto cultural e favorecendo o acesso a arte e a cultura às comunidades.

Recomenda-se que o relatório final de atividades e resultados deste projeto seja disponibilizado e divulgado publicamente.

3. Em conclusão, o projeto “**BONECOS NA ESCOLA - 4ª EDIÇÃO**”, devido ao seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é recomendado à avaliação coletiva, podendo vir a receber financiamento até o valor de **R\$ 287.780,00** (duzentos e oitenta e sete mil, setecentos e oitenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio

Porto Alegre, 23 de outubro de 2015.

Daniela Carvalho Israel

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS